ESTADO DE SÃO PAULO

Mogi das Cruzes, 10 de outubro de 2025.

Ofício nº. 441/2025

À

Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo – ALESP

Senhor Presidente,

Cumprimentando Vossa Excelência e os demais membros desta Comissão, venho, por meio deste, encaminhar propostas de investimento a serem consideradas na elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, com o objetivo de atender demandas sociais prioritárias do município de Mogi das Cruzes, especialmente voltadas à população idosa e à inclusão social.

As propostas são as seguintes:

- 1. **Criação de dois novos Centros Dia do Idoso** no município, sendo um deles no Distrito de **Jundiapeba**;
- 2. Implantação de uma nova unidade do Programa Vila Dignidade (ou Programa Vida Longa) em Mogi das Cruzes;
- 3. **Construção de uma nova Praça da Cidadania**, tendo em vista o sucesso da unidade existente em Jundiapeba.

Certo da atenção e sensibilidade desta Comissão às demandas apresentadas, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos complementares.

Atenciosamente,

OSVALDO SILVA VEREADOR – REPUBLICANOS



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO PRONUNCIAMENTO NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS ORÇAMENTO 2026

Meu nome é Adalberto Junior Preto falo em nome do Sindicato inacional dos Mediadores e Conciliadores Judiciais – SIMEC representando os mediadores e conciliadores do Estado de São Paulo;

Quero primeiro externar nossa gratidão pela grande conquista que tivemos esse ano com a inclusão da nossa remuneração junto à Procuradoria Geral do Estado pelo trabalho dessa Comissão. Por isso precisamos agradecer ao Presidente da Comissão de Finanças e Líder de Governo Deputado Gilmaci dos Santos, ao Vice-presidente Deputado Luis Claudio Marcolino, Deputado Enio Tatto e todos deputados que sempre nos apoiaram. Também reconhecer a sensibilidade do Governador Tarcísio, do Secretário Executivo da Secretaria da Fazenda Dr. Rogério Campos e da Procuradora Geral Inês Coimbra de acolherem a nossa causa.

Todos os anos nós participamos das audiências públicas do orçamento lutando pela justa remuneração dos mediadores e conciliadores que atuam na Justiça Gratuita, atendendo a população mais carente do nosso Estado.

Esse ano se completam 10 anos da Lei Federal de Mediação e 10 anos da nossa luta pela remuneração dos mediadores e conciliadores, mas agora temos uma previsão de início dos pagamentos aos profissionais da mediação para este segundo semestre.

Contudo, estamos aqui porque a jornada ainda não terminou. Para que essa política pública se consolide e atenda de forma efetiva todos os mediadores e conciliadores que atuam no Estado, é fundamental que estejamos no orçamento da PGE para 2026 com um valor adequado à sua implementação plena. Por isso, solicitamos que seja assegurado o valor de R\$ 50 milhões na Lei Orçamentária do próximo exercício.

Mantemos nosso firme compromisso de seguir lutando por uma política pública que valorize o acesso à justiça e a dignidade dos profissionais que a viabilizam.

A mediação e conciliação são instrumentos essenciais para a construção da paz social e o fortalecimento da cidadania. Investir nela tanto no Judiciário quanto nas atividades da Defensoria Pública é garantir um Estado mais justo, humano e eficiente.

Obrigado(a).